


“SUAS DECISÕES DEFINEM O SEU FUTURO” (02)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 08/02/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

“SUAS DECISÕES DEFINEM O SEU FUTURO” (02)

Salmos 119:30

 **Eu escolhi** (*selecionei, elegi, decidi escolher*) **o caminho da fidelidade** (*selecionei, elegi, decidi adotar o estilo de vida que expresse a minha lealdade a Ti, meu Deus*) **e tenho dado atenção às tuas ordens** (*com firmeza, tenho colocado diante de mim o que Tu dizes ser justo e correto*). (Sl.119:30 NTLH)

Introdução:

No último domingo, aprendemos que: como filhos de Deus, precisamos alinhar nossos passos à vontade do Pai Eterno (*cf. Mt.6:10*), a fim de não cairmos na armadilha de caminhos que nos parecem bons, mas que podem nos conduzir a frustrações e ao caos. (*cf. Pv.16:25*)


Meditamos sobre a brevidade da vida e como, diariamente, somos confrontados com a necessidade de escolhermos entre dois caminhos: o que é correto ou o que é errado, entre a bênção e a maldição, entre o caminho do “alívio imediato” ou “sem dores”. Muitas vezes, nossos maiores problemas não são os obstáculos, mas a escolha pelo caminho não aprovado por Deus.

Portanto, **uma vida guiada pelo Espírito de Deus exige que troquemos nossas imaginações pela confiança e obediência a Ele**. Ao alinharmos nossa alma com a Palavra de Deus e Seus conselhos eternos, andaremos em paz com o Eterno, ou seja, teremos a Sua amizade, companhia, capacitações, cooperação e a certeza de que, mesmo em momentos difíceis, desfrutaremos de Suas provisões.

Diante de nossas decisões, “basicamente”, o Espírito de Deus nos incomoda (*vd. Rm.8:26,27; Gl.5:25*) a observarmos, pelo menos, quatro princípios:

Refleta. [1] O que acontece quando escolhemos caminhos que parecem bons, mas não estão alinhados à vontade de Deus? **[2]** Como a nossa consciência de que a vida é breve deve influenciar as escolhas que eu e você fazemos todos os dias? **[3]** Se decidirmos trocar nossas próprias ideias pela obediência a Deus, o que podemos concluir sobre a nossa amizade e caminhada com Ele, mesmo em tempos difíceis?

1. Sobre a tolice de andar por caminhos errados, confiando na força dos que se julgam fortes

 Ai dos que vão para o Egito procurando ajuda! Eles confiam num povo que tem muitos cavalos e carros de guerra, num país que tem cavaleiros valentes, mas não confiam no Santo Deus de Israel, não pedem ajuda ao SENHOR. (Is.31:1 NTLH)

O profeta adverte sobre os “filhos rebeldes”, que elaboram planos que não são de Deus e que, para alcançarem o que querem, fazem alianças sem a Sua aprovação. A teimosia humana de querer que Deus abençoe caminhos que Ele não ordenou, com certeza, resultará em desastres e caos, pois Deus não abençoa os que persistem no caminho da desobediência.

Refleta. [1] Onde os filhos de Deus estavam procurando por ajuda e em que tipo de força eles estavam depositando a sua confiança? **[2]** Por que nós temos a tendência de buscar “cavalos e carros de guerra” (recursos humanos) antes de pedirmos a ajuda do Senhor? **[3]** Se a teimosia em seguir planos próprios gera desastres, o que nós podemos entender sobre a importância de buscarmos a aprovação de Deus antes de fecharmos qualquer aliança (relacionamento) ou negócio?

Aprendamos o seguinte:

- Alianças erradas resultam em desastres e caos;
- Deus não abençoa a teimosia humana – os que insistem em andar no caminho da rebeldia e desobediência;
- Alianças erradas trazem vergonha e frustração, obscurecem e anulam a proteção divina;

“SUAS DECISÕES DEFINEM O SEU FUTURO” (02)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 08/02/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

- Planos elaborados sem a ajuda de Deus acumulam pecado sobre pecado, edificando uma estrutura caótica, tanto espiritual como moral.

2. Sobre a importância da Palavra de Deus, a luz para o nosso caminho

📖 As suas instruções são uma luz brilhante, e a sua correção ensina a viver. (Pv.6:23 NTLH)

Se a decisão envolve mentiras e desobediência às instruções divinas, isso significa que estamos substituindo a “Luz” pela “escuridão”. A Palavra é “lâmpada” e o ensino é “luz”. A disciplina e as advertências contidas na Bíblia são o que conduz à vida verdadeira e abundante (ou eterna). Portanto, a Palavra de Deus (as Sagradas Escrituras) é o filtro primário.

Refleta. [1] Segundo o texto de Provérbios, o que as instruções de Deus representam e o que a Sua correção nos ensina? [2] Quando escolhemos o caminho da mentira em nossas decisões, o que isso revela sobre o que estamos priorizando: a "Luz" ou a "escuridão"? [3] Considerando que a Bíblia é o nosso "filtro primário", qual conclusão nós podemos tirar sobre o resultado final de uma vida que aceita as advertências e a disciplina das Escrituras?

Aprendamos o seguinte:

- Se a Palavra de Deus é luz, qualquer passo dado na mentira é um passo dado na escuridão – o tropeço está garantido;
- Rejeitar a instrução e a correção divina como atalho desonesto é escolher a morte espiritual, a queda moral em vez da vida plena;
- Substituir os valores de Deus pela mentira é como construir uma casa sobre a areia – ela desmoronará sob o peso da realidade divina.

3. Sobre a importância de aceitarmos as críticas construtivas e os bons conselhos

📖 Sem conselhos os planos fracassam, mas com muitos conselheiros há sucesso. (Pv.15:22 NTLH)

A arrogância é o caminho para a queda (cf. Tg.4:6; Pv.16:18. 11:2; 18:12). Muitos tomam a Palavra de Deus, distorcem seus ensinamentos e tomam decisões apressadas. A distorção da Palavra é frequentemente associada pela Bíblia à falta de juízo e à insubordinação, alertando que seguir tais caminhos leva a frustrações e a "armadilhas mortais".

Um exemplo do que eu disse é o caso de Roboão, filho de Salomão, que, ao enfrentar uma crise política e, em vez de seguir o conselho dos anciãos que serviam a seu pai, preferiu ouvir pessoas gananciosas (*jovens sem experiência, que cresceram com ele*), arrogantes e sem amor pelo povo (cf. 1 Reis 12:6-19).

Refleta. [1] De acordo com o texto de Provérbios 15:22, o que acontece com os nossos planos quando não buscamos conselhos e o que garante o sucesso deles? [2] Pensando no exemplo de Roboão, por que muitas vezes nós preferimos ouvir vozes que concordam com a nossa arrogância em vez de escutarmos pessoas mais experientes e sábias? [3] Se a distorção da Palavra e a pressa em decidir levam a "armadilhas mortais", que conclusão podemos tirar sobre o valor de sermos humildes e pacientes antes de tomarmos uma grande decisão?

Aprendamos o seguinte:


- Se a Palavra de Deus é luz, qualquer passo dado na mentira é um passo dado na escuridão – o tropeço está garantido;
- Rejeitar a instrução e a correção divina como atalho desonesto é escolher a morte espiritual, a queda moral em vez da vida plena;
- Substituir os valores de Deus pela mentira é como construir uma casa sobre a areia – ela desmoronará sob o peso da realidade divina.

4. Sobre a união com Cristo, a amizade com Deus e na cooperação com Ele

“SUAS DECISÕES DEFINEM O SEU FUTURO” (02)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 08/02/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

 **E a paz de Deus** (a amizade divina que compartilha a Sua felicidade e as riquezas eternas com vocês), que **ninguém consegue entender** (que a limitada mente humana é incapaz de compreender), **guardará** (vigiará, protegerá, defenderá e instruirá) **o coração e a mente** (a alma, a sede dos desejos e intenções) de vocês, pois **vocês estão unidos (em) Cristo Jesus** (porque a amizade de vocês com Deus faz com que vocês permaneçam dentro de Cristo Jesus, ou em união com Ele, para que, por meio Dele, sejam instruídos e capacitados a representarem a Deus neste mundo). (Fp.4:7 NTLH)

Refleta. [1] O que a paz de Deus faz com o nosso coração e com a nossa mente quando estamos unidos a Cristo Jesus? [2] Como o fato de a mente humana não conseguir entender plenamente essa paz nos ajuda a confiar mais na proteção de Deus do que nos nossos próprios sentimentos? [3] Se a nossa união com Jesus serve para que sejamos instruídos e capacitados, que conclusão nós podemos tirar sobre a importância de cultivar essa amizade divina para o nosso dia a dia?

Aprendamos o seguinte: **a amizade com Deus atua em três áreas**, combatendo diretamente a arrogância, o caos mental e a falta de sentido na vida.

- **Vigilância Emocional.** Ela "guarda" o coração, impedindo que sentimentos arrogantes e impulsivos ditem o comportamento;
- **Blindagem Mental.** Protege a mente de distorções, pensamentos e planos rebeldes, mantendo o foco na "Luz" que provém da Palavra de Deus;
- **Capacitação para o Propósito divino.** A paz, ou a amizade com Deus, instrui a sermos representantes fiéis ao Eterno, agindo sob a autoridade divina e não sob o próprio ego.

Concluindo:

Os quatro pontos desta meditação devem ser transformados em uma só ação – uma regra de conduta diante de nossas decisões:

- Aspiremos caminhar pelo caminho correto e não pelo que é traiçoeiro e prejudicial;
- Busquemos a verdade bíblica para que a nossa decisão seja tomada à luz da Palavra de Deus;
- Escolhamos conselheiros maduros, a fim de que reflitamos sobre a verdade da Palavra de Deus, a qual supomos ter interpretado corretamente;
- Reflitamos no quanto a nossa decisão nos tornará mais amigos de Deus, mais sábios e como ela nos fará crescer, amadurecer e cooperar com a causa de Cristo.

Refleta. [1] Quais são as quatro ações práticas que devemos transformar em uma única regra para orientar nossas decisões? [2] Por que buscar conselheiros maduros é um passo essencial para confirmar se nós realmente entendemos o que a Bíblia diz sobre uma situação? [3] Ao avaliarmos se uma decisão nos torna mais amigos de Deus e nos faz crescer, o que podemos concluir sobre o verdadeiro objetivo de todas as nossas escolhas na vida?

Que Deus nos abençoe!

.....

UM TEXTO BÍBLICO PARA CINCO DIAS DA SEMANA

Leia, pense e ore, segundo o texto sagrado e suas breves explicações:

Deuteronômio 30:19. Este texto é o fundamento bíblico (a base bíblica) da liberdade de escolha colocada diante do homem. Ele ressoa com a introdução desta meditação sobre os dois caminhos, enfatizando que a vida e a bênção resultam de uma decisão cooperativa e ativa por Deus. Ao orar com este versículo, você pode reafirmar sua decisão de escolher a vida e a obediência, rejeitando as "imaginações" próprias, em favor dos decretos do Altíssimo.

Salmos 25:12. Esta passagem bíblica questiona: *"Aqueles que temem o SENHOR aprenderão com ele o caminho que devem seguir."* É uma promessa preciosa para o segundo e o quarto ponto da meditação, pois garante que a amizade com Deus (o temor do SENHOR) resulta em instrução divina para as nossas tomadas de decisão. Reflete a cooperação mútua onde o homem respeita a Deus e Ele o ensina a direção correta.

“SUAS DECISÕES DEFINEM O SEU FUTURO” (02)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 08/02/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

Provérbios 3:5-6. Este trecho adverte contra a confiança no próprio entendimento, algo que foi citado sobre a queda de Roboão e a arrogância humana. A instrução de "reconhecer a Deus em todos os teus caminhos" serve como um exercício diário de submissão, permitindo que o Espírito Santo atue como o Conselheiro primário e endireite as veredas que, aos nossos olhos, podem parecer retas, mas, terrivelmente, são fatais.

Jeremias 6:16. O profeta convida o povo a parar nos cruzamentos da vida e perguntar pelas "veredas antigas". Isso se alinha perfeitamente com a busca por bons conselhos e pela verdade bíblica estabelecida. Na oração, este versículo incentiva a alma a buscar o descanso, o qual só advém de caminhar pelo caminho aprovado por Deus e confirmado pelas Escrituras.

Tiago 1:5. Considerando os dias em que vivemos, este versículo é um convite direto à oração para pedirmos discernimento. Se a decisão é difícil e o caminho parece nebuloso, a promessa é que Deus concede sabedoria a todos que a pedem. Esse versículo é o suporte bíblico para o ponto acerca da união com Cristo, onde a mente humana, limitada, recebe a luz da sabedoria eterna, a fim de não fracassar na sua vida de amizade e cooperação com Deus.